

07/02/2017 12:42 - Fhemeron faz apelo por doações de sangue para manter o estoque em alta durante o carnaval

Várias cidades de Rondônia vão promover a tradicional festa de carnaval, período em que aumenta consideravelmente o número de acidentes de trânsito e outros tipos de fatalidade, como briga envolvendo arma de fogo e arma branca, e a consequência é o aumento do consumo de sangue nas unidades de urgência e emergência médicas. O assistente social da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia (Fhemeron), Dimarães da Silva, disse nesta sexta-feira (3) que o estoque de sangue da unidade está baixo e se não houver sensibilização por parte da população a situação tende a ficar crítica durante o período de carnaval.

Dimarães da Silva informou que nos meses de janeiro e fevereiro geralmente é baixa a quantidade de doações na Fhemeron, isso porque as pessoas viajam bem mais do que nos outros meses do ano e ainda tem o agravante porque o consumo aumenta. O assistente social disse que é muito importante que as pessoas se conscientizem que nada substitui o sangue. Em uma emergência, se não tiver o sangue disponível, a pessoa pode vir a óbito.

A Fhemeron tem cerca de 70 mil doadores de sangue cadastrados, mas menos de 10% desse total retorna para doar. Há também pessoas que doam pela primeira vez, porque são movidas por uma causa e não retornam mais. “É importante que as pessoas tenham essa consciência que toda vez que elas doam salvam pelo menos quatro vidas”, destacou Dimarães da Silva, completando que os fatores que estão em situação crítica são o O+, A+ e O-.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualquer pessoas com idade entre 16 e 69 anos pode ser doadora de sangue. Os jovens com idade entre 16 e 17 anos podem doar acompanhados pelo pai, mãe ou responsável legal. E para doar até os 69 anos, a pessoa precisa começar a doar antes dos 60 anos. O doador deve estar em boas condições de saúde, ter peso igual ou superior a 50 quilos. Homem pode doar até quatro vezes ao ano com intervalos de 60 dias. Mulher pode doar até três vezes ao ano, com intervalos de 90 dias.

A Fhemeron de Porto Velho fica localizada na avenida Governador Jorge Teixeira, 3766, Setor Industrial. O horário de funcionamento é das 7h às 18h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados até as 12h. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (69) 3216 5485. As pessoas também podem procurar as unidades do interior para fazer a doação.

Passo 1: Veja se está dentro dos requisitos básicos.

- Se você tiver entre 16 e 18 anos incompletos, a doação só poderá ser realizada mediante consentimento dos pais ou responsáveis legais. É possível ainda que o Hemocentro solicite a presença dos pais para a doação.
- Ter até 69 anos, 11 meses e 29 dias de idade, sendo que a primeira doação deve ter sido feita antes dos 60 anos;

- Ter peso igual ou superior a 50 kg;
- Estar alimentado, mas evite alimentos gordurosos nas três horas que antecedem a doação. Caso seja após o almoço, aguardar duas horas;
- Ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas.

Alguns requisitos impedem as pessoas de doarem sangue, seja definitiva ou temporariamente, a Assistente Social explica quais

Passo 2: Verifique os impedimentos temporários.

- Estar bem de saúde. Ou seja, se estiver gripado, resfriado, com febre, espere 7 dias após o desaparecimento dos sintomas;
- Período gestacional;
- Período pós-gravidez: 90 dias para parto normal e 180 dias para cesariana;
- Amamentação;
- Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação;
- Tatuagem e/ou piercing nos últimos seis meses (piercing em cavidade oral ou região genital impedem a doação);
- Não ter feito exames/procedimentos com utilização de endoscópio nos últimos seis meses;
- Comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis: aguardar 12 meses.

Passo 3: Confira se não está dentro dos critérios definitivos de impedimento.

- Hepatite após os 10 anos de idade;
- Evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças transmissíveis pelo sangue: hepatites B e C, Aids (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II e Doença de Chagas;
- Uso de drogas ilícitas injetáveis;
- Malária.

É obrigatória a apresentação de documento de identificação com foto emitido por órgãos oficiais.

Interior

Para quem mora no interior do estado, Rondônia possui seis unidades de coleta e transfusão, são elas:

Ariquemes – Rua Cassiterita, 3613 – Centro. Telefone: (69) 3535-2659

Ji-Paraná – Rua Vilagran Cabrita, 1440 – Centro. Telefone: (69) 3421-1615

Guajará-Mirim – Avenida XV de Novembro, 123 – Centro. Telefone: (69) 3441-6073

Rolim de Moura – Avenida Cuiabá, 5100 – Bairro: Planalto. Telefone: (69) 3442-1328

Vilhena – Avenida Jô Sato, 405 – Bairro: Nova Vilhena. Telefone: (69) 3222-2400

Cacoal – Avenida Malaquita, s/n – Bairro: Josino Brito. Telefone: (69) 3341-0821.

A Fhemeron informa que se alguém recorre aos serviços da fundação exclusivamente para fazer exames e não para o ato de doação sanguínea, que procure o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) mais próximo.

Fonte: Redação